

ASSEMBLEIA PLENÁRIA
23 DE MARÇO DE 2021

ATA

No dia 23 de março de 2021, pelas 18 horas e 30 minutos, na sua sede sita na Travessa da Memória, n.º 36, em Lisboa, reuniu, em sessão ordinária, através da plataforma *Zoom*, a Assembleia Plenária (AP) do Comité Olímpico de Portugal (COP), nos termos do n.º 1, do artigo 18.º, dos seus Estatutos, para deliberar sobre os seguintes pontos da ordem de trabalhos (OT):

1. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020 (Proposta n.º 100/CE/2021);
2. Informações.

Por efeito do disposto nos artigos 14.º, n.º 2, e 20.º dos Estatutos do COP, a AP foi presidida pelo Presidente do COP e da Comissão Executiva, José Manuel Constantino. Integraram também a Mesa da AP o Secretário-Geral do COP, José Manuel Araújo e o Diretor-Geral do COP, João Paulo Almeida.

Dando entrada no **Primeiro Ponto** da OT, o Presidente procedeu à apresentação do Relatório de Atividades de um ano marcado pela pandemia por COVID-19 e pelo consequente adiamento dos Jogos Olímpicos de Tóquio. Ainda assim, o COP manteve uma elevada atividade, correspondente aos trabalhos de adaptação às diversas realidades que se foram apresentando e ainda ao esforço de sensibilização do Governo para as diversas medidas necessárias de apoio ao Desporto. No que respeita às Contas de 2020 sinalizou o saldo positivo, mantendo todos os apoios do projeto, confirmando que o financiamento privado constitui a maioria dos fundos de receita do COP. Finda a apresentação não houve qualquer pedido de esclarecimento, pelo que o ponto primeiro foi votado e aprovado por unanimidade.

Entrando no **Segundo** e último **Ponto** da OT, o Presidente perguntou aos presentes se tinham alguma informação a prestar.

Pediu a palavra o Presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Pedro Moura, para questionar sobre a existência de alguma informação adicional sobre a presença de público estrangeiro nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, ao que o Presidente esclareceu, com base nas informações transmitidas pelo Comité Olímpico Internacional, que aquele não seria permitido, excetuando os dignitários estrangeiros devidamente acreditados para o efeito e portadores de credenciações devidamente validadas. Acrescentou ainda Marco Alves, Diretor do Departamento de Missões e Preparação Olímpica do COP e Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, que seriam salvaguardados os elementos diretamente envolvidos na participação da Missão e que todos os outros elementos da comitiva, apesar de acautelados, estariam sujeitos a medidas mais restritivas de circulação.

De seguida, tomou a palavra Luís Alves Monteiro, Presidente da Associação de Atletas Olímpicos de Portugal, para congratular o COP pelo volume das atividades promovidas pelo COP ao longo do ano de 2020, assim como pela qualidade e completude do Relatório de Atividades e Contas apresentado.

O Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Jorge Vieira, pediu a palavra para dar nota do efeito positivo da colaboração havida entre o COP, o Comité Paralímpico de Portugal e a Confederação do Desporto de Portugal na representação e defesa do desporto nacional, que terá contribuído para que o apoio ao Desporto tivesse lugar, nomeadamente com a concretização dos apoios recentemente anunciados pelo Governo nacional, ainda que sobre os mesmos pouco se saiba e os seus valores estejam abaixo do desejável. Terminou dizendo que esta

concretização constituiu um bom resultado desta associação entre as três entidades e que deverá motivar o movimento associativo a continuar e a ampliar o caminho até agora prosseguido.

Tomou a palavra o Presidente da Associação Portuguesa de Direito do Desporto, José Sampaio e Nora, para reforçar a congratulação do COP pelo Relatório de Atividades e Contas apresentado e aprovado, tendo em consideração todas as circunstâncias que afetaram o exercício do ano de 2020 por força da pandemia por COVID-19, assim como pelos contributos e trabalho documental apresentado pelo COP em diversas matérias de defesa e desenvolvimento do Desporto em Portugal, quer em relação aos apoios públicos ao setor quer em relação aos pareceres emitidos sobre as propostas de alteração legislativa apresentadas pelo Governo, em particular ao diploma que regula as Sociedades Anónimas Desportivas.

Dada a palavra ao Vice-Presidente e representante do CNID – Associação de Jornalistas do Desporto, Mário Martins, este informou que o Projeto “Campeões de Portugal”, que pretende reunir num único local todos os campeões de todas as modalidades, está já numa fase avançada de concretização a nível informático, dando nota que a breve trecho as federações seriam contactadas para colaborar na partilha de dados sobre os campeões de cada modalidade. Mais acrescentou que o CNID tinha a perspetiva de fazer uma apresentação pública do projeto entre o final do mês de maio e o início do mês de junho, sublinhando, por isso, a importância do apoio e colaboração das federações nessa concretização.

O Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, Manuel Fernandes, aproveitou a ocasião para congratular e salientar a importância da qualificação histórica de uma modalidade coletiva de pavilhão, o andebol, para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. Na senda do referido pelo Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, acrescentou que a reação do Governo com a apresentação dos apoios constitui um passo positivo, mas apenas concretiza uma de sete reivindicações constantes da Moção aprovada pelas Federações na Cimeira e que, por esse motivo, esta concretização deverá ser assumida pelo Movimento Associativo como o princípio de tudo o que este deve fazer no futuro.

De seguida, tomou a palavra o Presidente do Conselho de Ética do COP, Eduardo Marçal Grilo, frisando que, num período particularmente complexo para a sociedade, o Desporto português manteve uma enorme capacidade de resistir às dificuldades. Deu nota que apesar de faltar a Portugal entidades de referência, o COP é hoje uma instituição de referência que se conseguiu impor e revelar ao país a importância do Desporto na sociedade, como um bem essencial a proteger. Alertou ainda para a necessidade de todo o Desporto estar desperto, atento e resiliente no combate aos fenómenos que põem em causa a sua integridade. Por último, deu os parabéns às organizações desportivas pelos resultados desportivos alcançados pelos atletas nacionais, com uma mensagem de esperança daquilo que o Desporto pode trazer para que nos orgulhemos do país que temos, também a nível desportivo.

O Presidente da Federação Nacional de Squash, Luís Ferreira, pediu a palavra para congratular o COP pelo Relatório de Atividades e Contas apresentado e pelo papel que o COP assumiu e tem assumido na defesa do Desporto nacional, e também para agradecer todo o apoio prestado pelo COP à Federação Nacional de Squash no processo de obtenção do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva.

Não havendo mais informações a prestar e nada mais havendo a tratar, agradecendo as palavras dirigidas ao COP e frisando a motivação existente para prosseguir a missão ao serviço do movimento olímpico, ao serviço do desporto nacional e ao serviço de Portugal, para a qual todos os entes do universo desportivo são importantes, o Presidente deu por encerrada a Assembleia, cerca das 19h10, da qual é exarada a presente ata, que, depois de aprovada, é assinada.



O Presidente,

O Secretário-Geral,

Diretor-Geral,

(José Manuel Constantino)

(José Manuel Araújo)

(João Paulo Almeida)

